

## Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

### VIABILIDADE E VIGOR DE TRÊS LOTES DE SEMENTES DE *Schinus terebinthifolius* Raddi (ANACARDIACEAE)

Jenny Paola CORREDOR (1)

Marilia SHIBATA (2)

Luciana Magda de OLIVEIRA (3)

Sementes de *Schinus terebinthifolius* Raddi possuem propriedades medicinais, fitoquímicas e alimentícias, e, além disso, é recomendada na recuperação de áreas degradadas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a viabilidade e o vigor de três lotes de *S. terebinthifolius* através dos seguintes testes: teor de umidade, massa seca, condutividade elétrica, teste de germinação e comprimento de plântulas. O experimento foi desenvolvido em delineamento experimental inteiramente casualizado com 4 repetições de 50 sementes, colocadas em câmara de germinação (20°C, fotoperíodo de 12h). Após 21 dias, determinou-se a porcentagem de germinação, e utilizaram-se 10 plântulas para a medição do comprimento das plântulas. Para a condutividade elétrica utilizaram-se 50 sementes por repetição, embebidos em 75 ml de água a 25°C por 0, 2, 4, 6, 8, 10, 12 e 24 horas. A estabilização nas leituras da condutividade elétrica dos três lotes ocorreram após 10 horas de embebição. O lote 1 apresentou a menor leitura (192,33mS/cm/g), teor de umidade de 9,1%, massa seca de 56 mg.semente<sup>-1</sup>, 32% de germinação, e comprimento de plântulas de 6,2 cm. O lote 2 apresentou condutividade elétrica de 316,8 mS/cm/g, teor de umidade de 13,2%, massa seca de 34,7 mg.semente<sup>-1</sup>, 75% de germinação, e o maior comprimento de plântulas de 6,8 cm. Já o lote 3 foi o menos vigoroso pelo teste da condutividade elétrica (405 mS/cm/g), apresentando um teor de umidade de 14,9%, massa seca de 34,2 mg.semente<sup>-1</sup>, 44% de germinação, e o menor comprimento de plântulas de 5,9 cm. Conclui-se que a desuniformidade apresentada pelos diferentes lotes de sementes de *S. terebinthifolius*, em relação aos caracteres estudados pode estar relacionada a grande variabilidade genética da espécie. Entretanto, estas informações são de grande importância para estudos de propagação, visando à seleção de sementes para a produção de mudas ou recuperação de áreas degradadas.

**Palavras-chave:** condutividade, germinação, qualidade fisiológica

**Créditos de Financiamento:** Bolsa CAPES

Bolsa REUNI

Programa de Pós- Graduação em Recursos Genéticos Vegetais RGV-UFSC

(1) Estudante de pós-graduação em Recursos Genéticos Vegetais, Centro de Ciências Agrárias- Universidade Federal de Santa Catarina CCA-UFSC. Rodovia Admar Gonzaga 1346, Itacorubi CEP: 88.034-001. Florianópolis - SC. jennypaolacp@gmail.com

(2) Estudante de pós-graduação em Recursos Genéticos Vegetais, CCA-UFSC; mariliashibata@gmail.com

(3) Professora adjunta Universidade do Estado de Santa Catarina, UDESC/CAV; luciana@cav.udesc.br.